

Abordagens de tratamento para a psoríase ungueal: uma revisão integrativa de literatura

Gabriela Lima Mendes Nepomuceno¹; Ana Laura Carvalho Almeida¹; Luiza Cividanes Homsí¹; Eduardo Arantes dos Santos Resende²; José Pires Pereira Neto²; Karla Cristina Naves de Carvalho³.

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Discente do curso de Medicina da Universidade de Rio Verde.
3. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: A psoríase é uma doença inflamatória da pele que causa estresse e morbidade significativos. Tal doença nas unhas afeta 50% a 80% dos pacientes com psoríase cutânea. Suas principais manifestações são leuconiquia, descoloração por gota de óleo, onicólise e hiperqueratose. O manejo da psoríase ungueal é difícil e limitado devido às manifestações da doença e à estrutura anatômica das unhas. Apontar os diferentes tipos de abordagens e sua eficácia no manejo da psoríase ungueal. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, para a qual foram realizadas buscas nas plataformas “Scientific Electronic Library Online” (SciELO) e “US National Library of Medicine” (PubMed) utilizando os descritores “psoríase ungueal” e “tratamento” e seus correspondentes em inglês. Foram selecionados 35 artigos para análise, dos quais 11 se adequaram aos critérios de inclusão estabelecidos, sendo eles: publicações recentes em português e inglês e relevância temática para esta revisão. O tratamento da psoríase ungueal geralmente é um longo desafio e com resultados incertos. Dentre os métodos utilizados, pode-se citar: tratamentos tópicos, intralesionais e sistêmicos, além de métodos não farmacológicos como a fototerapia e terapia com laser. Os medicamentos tópicos são a primeira opção de tratamento e consistem principalmente na utilização de corticoides e derivados da vitamina D como o calcipotriol. Observou-se que os corticoides tópicos são mais eficazes em lesões da matriz ungueal, enquanto o calcipotriol teve uma melhor ação no leito ungueal. No entanto, a combinação desses dois compostos teve um melhor resultado em relação ao seu uso isolado, levando à uma melhora em cerca de 80% dos pacientes. Uma segunda opção é a aplicação de esteroides intralesionais, contudo por ser um procedimento doloroso, sua indicação se limita à pacientes com poucas unhas acometidas. Ademais, dentre os tratamentos sistêmicos, existem os biológicos e outros como o metotrexato e a ciclosporina, sendo esta última a opção que apresentou mais evidências positivas na melhora das lesões. Por fim, em relação ao uso do laser, sugere-se que seu efeito está relacionado com a interferência na angiogênese e vascularização das unhas, porém houve discordância entre diferentes estudos quanto à sua eficácia. Além disso, algumas modalidades de tratamento com a fototerapia tiveram resultados ineficientes, enquanto outros se mostraram efetivos porém com um risco maior de câncer de pele com o seu uso prolongado. Diante do exposto, embora existam várias terapias de tratamento para a psoríase ungueal, a terapia tópica é a opção mais favorável, visto que as terapias sistêmicas são geralmente acompanhadas de inúmeros efeitos colaterais e as não farmacológicas, apesar de demonstrarem algum benefício, possuem a desvantagem de risco de eventos adversos à longo prazo.

Palavras-chave:
Psoríase;
Unhas;
Terapêutica.